



TAXA DE INCIDÊNCIA DA HANSENÍASE NO BRASIL, 2012-2021

DAGILDO DIEGO SARAIVA ARRAIS MOUSINHO; LAIS DE SOUZA GOMES; JORDANA ALVES NOVAIS; LARISSA BERNARDES ARAÚJO GARRIDO; CRISLAINI DE SOUSA MARQUES

Introdução: A Hanseníase corresponde a uma infecção contagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, com evolução crônica que acomete principalmente nervos periféricos, pele e mucosas. Globalmente o número de casos tem registrado decréscimo, entretanto o Brasil ocupa a segunda posição no ranking mundial de novos casos da doença. Diante do estigma associado à Hanseníase observa-se problemáticas no apoio social e aderência ao tratamento pelos pacientes, contexto que exige desmistificação e melhor compreensão acerca dessa patologia. **Objetivo:** Descrever o comportamento da incidência da Hanseníase no Brasil através de uma análise temporal, entre os anos de 2012 a 2021. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo ecológico de análise de série temporal. Os dados foram obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre os anos de 2012 a 2021. Foram utilizados o número de casos de Hanseníase e o número populacional dos respectivos anos analisados, a partir dos quais foi calculada a incidência: $(\text{número de casos} \div \text{número de habitantes}) \times 100.000$. A tendência temporal foi elaborada a partir do software Stata 14.0, pelo método de regressão linear de Prais-Winsten, com o qual obteve-se a taxa de incremento anual. Adotou-se como significativa séries de p-valor $< 0,05$. **Resultados:** A partir dos dados brutos foi observado um total de 330.940 casos de Hanseníase no Brasil entre 2012 e 2021, com destaque da região Nordeste (126.916 casos). Após a determinação da incidência de Hanseníase no intervalo estudado, 2012 apresentou o maior coeficiente (20,50 casos/100.000 habitantes), enquanto 2021 apresentou o menor (6,88/100.000). Por último, a série temporal demonstrou-se significativa (p-valor=0,025) com tendência decrescente e taxa de variação anual de 10,2%. **Conclusão:** A análise apontou para um relevante impacto na incidência da Hanseníase na população brasileira a cada ano entre 2012 e 2021. Entretanto, essa doença ainda demonstra importante incidência no Brasil, evidenciando a necessidade de novas intervenções sociais que contribuam para uma futura erradicação desta patologia no país. Sendo assim, é necessário aperfeiçoar e desenvolver novas políticas públicas para a desmistificação da doença e maior adesão ao tratamento, fatores que a longo prazo podem favorecer a queda da incidência de casos no Brasil.

Palavras-chave: Hanseníase, Incidência, Análise de série temporal.